

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades
Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

ANO VIII - Nº 43 - SETEMBRO E OUTUBRO 1997
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691

Chico Xavier, 87 anos, homenageado pelos seus 70 anos de mediunidade



Ao completar seus 87 anos de vida e 70 de atividades mediúnicas, o médium mineiro (ao lado, em foto recente) recebe justa homenagem em evento dirigido pelo presidente da União Espírita Mineira e com a participação do presidente da FEB, Juvanir Borges de Souza. USE vai lançar livro sobre Chico. (Notícia em Acontece).

Kardec, em bronze, no Museu Espírita inaugurado em S. P.

Página 16

Campanha ativa divulgação da obra de Kardec

Em matérias no Editorial, página 2, e páginas 7, 8 e 9 você fica por dentro da retomada da Campanha de divulgação do Espiritismo, bem como sobre todas as providências que o seu centro espírita deve tomar para participar.



Leia as notícias do Encontro sobre
Portadores de Deficiência na página 12



A BASE FUNDAMENTAL

O mês de outubro assinala uma série de eventos evocativos da data do nascimento do Codificador. Neste ano, a USE reativa material da campanha *Comece pelo começo* e, em todo o país, há ações da *Campanha de Divulgação do Espiritismo*, lançada pelo Conselho Federativo Nacional da FEB.

Aí está um momento adequado e até pretexto para o retorno às bases da Doutrina Espírita.

Afinal de contas, ultimamente escuta-se e vê-se muitos fatos no movimento espírita que sugerem o esquecimento de nossa literatura fundamental.

A busca da cura, enseja vários tratamentos alternativos patrocinados por instituições espíritas.

Há Centros que cerceam a mediunidade e só valorizam o estudo. Por outro lado, há Centros e divulgações de palestras anunciando a possibilidade de se receber cartas de familiares desencarnados.

O mercado de livros espíritas é invadido por empresas meramente comerciais e por uma avalanche de obras, geralmente mediúnicas, seguindo filões vendáveis ao grande público.

O inchaço da literatura espírita tem as marcas da falta de inditismo e - o que é pior - muitas elaborações pioradas no estilo de se escrever *à maneira de...*

A proliferação de autores e de Centros montando Editoras, tem criado o hábito do expositor anunciar e divulgar seus próprios li-

vro. Na área do livro, ainda persiste a divulgação de obras mais evangélicas do que espíritas e até com ranços de outras religiões.

Há ruídos esotéricos e orientalistas. Sem dúvida, há uma *onda* mundial que representa uma insatisfação com religiões tradicionais e dogmáticas.

As novidades na interface com a ciência muitas vezes são supervalorizadas de maneira precipitada.

Enfim, há muitas deturpações e, em alguns casos, um certo fascínio por apenas temas novos.

Em absoluto, esse cenário não é a rotina geral. Mas, está presente, minando as possibilidades de se valorizar as bases da Doutrina Espírita.

Daí a oportunidade de campanhas que incentivem o estudo das obras de Kardec. Se há novas obras e novos temas, em termos doutrinários não se pode olvidar a base.

A profusão de médiuns, expositores e de livros, por si só não asseguram a clareza da Doutrina e sua prática criteriosa. A Doutrina Espírita se assenta nas obras da Codificação Kardequiana.

Que este outubro, represente não só evocações históricas e biográficas de Allan Kardec, mas a divulgação das Obras Básicas, seguida de estudo e de reflexão em torno delas.

Afinal, como diz o lema da nova campanha: "Jesus, o Guia e Modelo - Kardec, a base fundamental".

EXPEDIENTE

Veículo oficial de divulgação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado especialmente aos dirigentes de centros e instituições espíritas.
ISSN 0104-6691

Editor

Antonio Cesar
Perri de Carvalho

Secretária

Delma Crotti

Redação

Carlos Teixeira Ramos
Ivan René Franzolim
José Rodrigues Neto
Luiz Alberto Zanardi
Wilson Garcia

Assinaturas

Anual: R\$ 9,00
Mantenedor: acima
de R\$ 15,00
Número avulso:
R\$ 1,80

Este número

5.000 exemplares

Produção gráfica e Editoração Eletrônica

Wilson Garcia

U.S.E.

união das sociedades
espíritas do estado de São Paulo
entidade coordenadora e representativa
do movimento espírita estadual
no Conselho Federativo Nacional
da Federação Espírita Brasileira.

Rua Dr. Gabriel Piza, 433
CEP 02036-011
São Paulo-SP
Fone/Fax (011) 6950-6554

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

BENEDITA FERNANDES

50 ANOS DEPOIS

Conhecida benfeitora e pioneira completa 50 anos de desencarnação. Uma oportuna reflexão é feita sobre a evolução de instituições assistenciais desvinculadas de centros espíritas

Antonio Cesar Perri de Carvalho
São Paulo - SP

Entre os espíritas pioneiros do interior, Benedita Fernandes é vulto destacado.

Ao se libertar de pertinaz processo obsessivo, atendida por um carcereiro espírita, Benedita se fixa em Araçatuba (SP) no final dos anos 20. Juntamente com pessoas simples e lavadeiras, como ela, erige casinhas de madeira para abrigar crianças órfãs e doentes mentais. Era a origem da Associação das Senhoras Cristãs, fundada oficialmente aos 6/3/1932, entidade assistencial espírita pioneira naquela região e uma das primeiras obras espíritas na área da saúde mental em terras paulistas.

A obra cresceu e se desdobrou em orfanato, sanatório, albergue noturno, escola. Benedita recebeu o respeito da população e das autoridades municipais e estaduais. Lideranças espíritas, como Leopoldo Machado e representantes de *O Clarim* eram seus hóspedes frequentes. Merecidamente tornou-se uma referência de dedicação ao próximo.

Problemas

Em seguida à sua desencarnação ocorrida aos 9 de outubro de 1947, em Araçatuba, as referidas instituições foram se afastando do movimento espírita. Em pouco tempo, se reduziram apenas ao Sanatório que passou a ser designado Benedita Fernandes.

Ainda criança, presenciei o episódio de não receberem caravana de espíritas com ofertas de Natal. No início dos anos 70, como presidente de órgão municipal da USE local, conseguimos um processo de aproximação com a direção do Sanatório. Tempos depois as reuniões espíritas foram implantadas no hospital. O ambiente de confraternização culminou com a semana comemorativa do cinquentenário da Associação, em 1982, quando lançamos livro biográfico sobre Benedita (*).

Ao longo da existência do hospital sucederam-se crises financeiras e administrativas, agudizadas tempos atrás com os problemas orçamentários na área da saúde. A comunidade araçatubense, representada por várias pessoas de boa vontade, incluindo os espíritas, foi conclamada a assumir a direção do Sanatório. Vez por outra, ressurgem dificuldades típicas da área hospitalar.

Reflexos da pioneira

Além das informações biográficas, no livro citado



relacionamos os logradouros e instituições espíritas de várias partes do país que homenageiam Benedita e incluímos mensagem psicográfica de Chico Xavier alusiva a ela e textos ditados por seu Espírito a Divaldo P. Franco. Com a circulação do livro, o vulto tornou-se mais conhecido. Temos tido a felicidade de conhecer novas instituições que a homenageiam e de ouvir referências sobre sua atuação espiritual. No cinquentenário de sua desencarnação prosseguem os reflexos edificantes da dedicada obreira.

Reflexão oportuna

As condições de apelo à ação espírita e o contexto social da época de Benedita favoreciam o aparecimento de obras mais assis-

tenciais e caritativas, sem ênfase ao embasamento doutrinário da equipe e, geralmente, com restrito apoio técnico. Em consequência, muitas grandes instituições do passado passaram por problemas após a desencarnação de seus fundadores.

Os vários tipos de crises que o Sanatório Benedita Fernandes passou nos últimos cinquenta anos sugerem algumas reflexões sobre as instituições assistenciais em geral. Sem considerar a complexa questão da administração de instituições, como os hospitais que envolvem várias nuances eminentemente técnicas, no momento, é oportuna a avaliação doutrinária e para o movimento espírita. Em absoluto não estamos criticando, mas realizando uma análise depois de ponderável período de tempo.

Esse não é o primeiro caso conhecido em que o labor assistencial desvinculado do Centro Espírita pode apresentar problemas sérios. Há situações que a obra chega a se descaracterizar. Assim, é sempre cabível a discussão sobre os objetivos reais das instituições espíritas e sobre suas formas de engajamento nos labores de construção de uma sociedade em novas bases e a ação sincrônica e fraternal com o movimento espírita.

(*) - *Dama da Caridade*, edição local. Reeditado pela Ed. Radhu, S. Paulo. Disponível na USE Distribuidora.

A HIERARQUIA MATERIAL NEM SEMPRE IDENTIFICA A HIERARQUIA ESPIRITUAL

As questões de nepotismo e políticas na administração do Centro Espírita.

Octávio Caúmo Serrano
João Pessoa - PB

A dificuldade para se fundar e manter um agrupamento espírita é a maior razão para que haja nos dias atuais os conhecidos "donos" de Centros. Via de regra são aqueles que investem materialmente na obra adquirindo às suas expensas, ou locando sob sua responsabilidade, o imóvel que servirá de sede para o agrupamento.

Não raro, os familiares participam da empreitada comandada pelo chefe de família, o que garante, já de início, um número mínimo de pessoas para começar o trabalho. Além disto, sendo o patrimônio familiar que está em jogo, é justo que todos cuidem dele, pois deverá passar, como na monarquia, de pai para filho. Não é bem um Centro Espírita. Por enquanto é o Centro de um espírita.

Convém chamar a atenção para o inconveniente desse nepotismo, tão nocivo quanto o político, pois se este lesa os cofres públicos, aquele prejudica os acervos espirituais. Quando são eleitas ou renovadas as diretorias das Casas, observam-se sobrenome comuns para diversos cargos. Sabemos que uma das razões é a dificuldade de se conseguir colaboradores para essa difícil empreitada, cargos que, em tese, deveriam conferir pouca projeção e proporcionar especial oportunidade

de trabalho. Na falta de quem se apresente, elege-se compulsoriamente os da família e os amigos.

O problema é que a ascendência que determinada pessoa tem sobre a outra organização familiar, profissional ou que se assemelhe, fora do Centro, se transfere para a organização espírita e ali a hierarquia social continua imperando, relegando-se a plano secundário a capacidade espiritual daquele que na vida comum está em posição menos importante. É a ditadura espírita e ninguém contraria o dono do Centro.

As próprias pessoas se acomodam à essa situação, para não criar choques, e o Espiritismo é o prejudicado. Aquele que auto elegeu-se presidente, só porque comprou ou alugou a casa, é o único a ter opinião própria, os demais apenas aceitam, embora muitas vezes não concordem. Mas como o Espiritismo prega a caridade, brigar por quê? "Os espíritos resolvem e quando chegar a hora farão do jeito deles..." É um tipo de omissão comum no ser humano.

Se forem os parentes

próximos, cônjuges, irmãos, pais e filhos, que dividem a Diretoria, qualquer discordância na gerência do grupo religioso reflete no relacionamento entre essas pessoas fora do Centro. Levam para o lar as rugas e a família se desarmoniza, ao contrário da proposta espírita que é fortalecer os laços criados pela reencarnação.

Quando o relacionamento entre amigos ou parentes é difícil, são pessoas de convicção inflexível, avessas ao debate esclarecedor, o Espiritismo lucraria mais se cada uma trabalhasse num agrupamento diferente. Somariam experiências de casas com características próprias; poderiam trocar idéias quanto aos diferentes problemas de cada uma; teriam mais assunto para discutir, sem agressões, e a Doutrina Espírita ganharia por ter vários obreiros sérios e determinados a seu serviço.

No Centro Espírita não há parentes ou amigos particulares. O marido, a esposa, o filho, a mãe, são todos irmãos espirituais a

serviço do progresso individual e coletivo da humanidade e merecem todos o mesmo tratamento. Ali a hierarquia material não determina a hierarquia espiritual. O analfabetismo, a juventude ou a miserabilidade, não são impedimentos para que a sabedoria de um espírito se manifeste. A idade física não determina a idade espiritual, nem a sua posição na sociedade dos espíritos. No Centro, o mais humilde servidor e o dirigente maior tem o mesmo direito de opinar, desde que respeitada a ordem e a disciplina, lugar e momento próprios para a manifestação.

No caso de um trabalhador que comprometa a organização, ainda que familiar do presidente, é recomendável o seu afastamento dos trabalhos, temporária ou definitivamente. Da mesma forma quem se sentir impedido de opinar e discutir em benefício do Espiritismo, deve buscar outro local de trabalho. Isto vale para qualquer participante do agrupamento. É preciso coragem para agir em qualquer das duas situações. Mas é necessário e o Espiritismo ficará agradecido.

DIRIGENTE ESPÍRITA

O 1º JORNAL ESPECIALIZADO EM CENTRO ESPÍRITA

Multiplicação do Ideal

Wilson Garcia
São Paulo-SP

Seus olhos perpicazes corriam diariamente aquela pequena multidão de seres que ali chegavam. A experiência acumulada lhe dizia que sempre haveria de encontrar no meio de tantos anônimos uma alma qualquer necessitada de uma conversa amiga, particular, prazerosa, sobre essas coisas que o ser vai aprendendo a conversar aos poucos, e devagarzinho vai incorporando ao seu cotidiano. Essas coisas do Espírito!

De repente notou ele um ser solitário, sentado bem ao meio. Fixou seu semblante e viu que fora notado. Aguardou e à saída, ao término da palestra, o convidou para a conversa. Sentados ali, naquela sala simples, longe dos olhares curiosos, ficaram ambos sabendo um do outro; o primeiro era dirigente do centro espírita e se dispunha a colaborar no que fosse necessário; o outro era um solitário, desses que tantas estradas andou, em tantos bandos participou, mas perdeu-se no caminho já cansado de muitos nada e agora procura um destino que lhe possa aquecer o ideal.

De ideal vive o centro espírita! E quando alguém tem vontade de encontrar um ideal o centro cede-lhe um pedaço do seu, na certeza inabalável de que, com isso, aumentará o ideal que possui. Porque quem dá do ideal vive fazendo economia de ideal, se podemos parodiar aquele poeta. Recebido com natural simpatia, o solitário aquiesceu em voltar na semana seguinte, e nas outras, até que se viu como um daqueles.

Tanta era sua disposição de oferecer carinho às almas que tornou-se ajudante de passista, depois passista e mais tarde, muito mais tarde, dirigente. Daqueles que, num simples olhar pela pequena multidão dos que ali aportavam, localiza outros solitários à procura de um pedaço de ideal para plantar na alma. Daqueles que convidam a uma conversa em sala simples, longe dos olhares curiosos, e abre o coração para oferecer, e ganha corações que desejam um pedaço de ideal.

Hove um dia em que a conversa parecia complicar-se. Arredio, o solitário descoberto em meio à pequena multidão não desejava abrir-se. E aquele dirigente, que fora um dia o solitário, resolveu abrir sua sacola de experiências, porque ali se achavam guardadas as ferramentas certas para desapertar as duras e enferrujadas fechaduras daquela alma sem dúvida marcada pelas desilusões. E ex-

pôs, uma a uma, suas antigas desventuras: fora educado nessa educação machista; ficara marcado pelo trauma de ter de ser um homem cuja virilidade era sinônimo de sexo; percorrera o mundo, fugindo daqueles perseguidores infíeis, que lhe exigiam o cumprimento dos deveres da raça, da tradição e da cultura. Queria ser homem, mas o corpo não lhe obedecia ao comando mental; revoltando-se desejou ser mulher, mas o corpo, também, não lhe obedecia. Amargurado, jogou-se no mundo, de tal modo que sequer se lembrou, por longos anos, de onde vinha e quem eram os seus. Passou pertinho da AIDS e sabe Deus porque não se tornou também um doente como tantos vários que o acompanhavam nessas andanças sem rumo. Até que alguém lhe ofereceu um carinho d'alma, junto com um pedaço de ideal.

O solitário levantou as pesadas pálpebras, tão cansadas que pareciam invencíveis. E agradeceu. Porque centro espírita vive de ideal e ideal é como o alimento do Cristo, que se multiplica quanto mais se divide, em um nunca acabar... Mesmo sem prometer, voltou na semana seguinte e parece que deseja voltar sempre, talvez ser auxiliar de passista, porque, se você não sabe, passista também tem auxiliar. Pode ser que não chegue a dirigente, porque nenhum solitário tem o dever de se tornar dirigente. Pode ser que nem chegue a ser um daqueles que olham para as pequenas multidões e localizam as almas mais necessitadas, porque, também, nenhum solitário está obrigado a desenvolver esse tipo de olhar.

Quem sabe ele não se torna um daqueles auxiliares que se colocam na porta, sorriso largo nos lábios, a receber com uma palavra amiga todos os que aportam ao centro espírita; quem sabe ele não será um daqueles que costumam espantar as tristezas de certos trabalhadores invigilantes, que chegam para o trabalho acossados pelos verdugos invisíveis; talvez possa vir a ser um colaborador da comunicação interna, a levar as notícias para os que frequentam a casa, a distribuir informações para os trabalhadores, agindo para acabar com o ditado: em casa de ferreiro o espeto é de pau.

Porque centro espírita vive de ideal e o ideal é tão grande que dá para todos e ainda sobra para os que vierem depois.

MISTICISMO NOS CENTROS

Há grupos com tantas enxertias que são mediúnicos, mas não espíritas.

**Orson Peter Carrara
Mineiros do Tietê - SP**

É clara a Doutrina Espírita em seus monumentais ensinamentos. Nem sempre, porém as Casas que a representam ou utilizam seu bom nome, seguem corretamente suas orientações, exertando-se de praticas estranhas, exóticas e totalmente distantes das práticas espíritas.

A prática espírita visa o bem da criatura humana, pelo esclarecimento e socorro que pode proporcionar e dispensa qualquer manifestação de ordem exterior ou material. Isto significa que o material utilizado pela prática espírita situa-se exclusivamente na mente e no coração. Mente para raciocinar, coração para sentir...

Vemos com tal estranheza grupos que cobram pelos serviços que prestam. Centros que tornam o passe obrigatório ou transformam a mediunidade em consultório dos espíritos. São procedimentos distantes da Doutrina Espírita. São grupos mediúnicos, porém, não espíritas. Vez por outra se defronta com locais onde a música e a prece se tornam rituais, ao invés de utilizá-las como recurso de aproximação com Deus. É o caso da prece demasiadamente longa ou repetitiva sem emoção, conduzida como mera obrigação onde os presentes ao invés de senti-la pela emoção, repetem simplesmente com a boca. É a música quando se torna indispensável, misturando-se à atividade propriamente dita. É o

apagar de luzes como ritual, é também exigir-se um auto passe para entrar no Centro. Será que todo mundo sabe o que é um auto passe? Como fazê-lo? São grupos de estudos que vivem dependentes de espíritos desencarnados, a eles obedecendo cegamente, sem o discernimento de analisar tais propostas e recomendações. É também o uso de imagens e roupas especiais no Centro, o benzimento de roupas e fotos, a valorização demasiada de passes e reuniões mediúnicas em detrimento do estudo...É também a consulta aos espíritos para qualquer assunto, a realização de casamentos e batizados no Centro, etc. Como ficamos com Kardec?

No livro *Civilização do Espírito - Megatendência do século XXI* - (Volume II),

o autor Dulcídio Dibo afirma que "(...) *Admitimos que todo espírita crítico, consciente e não alienado de suas responsabilidades está no dever intransferível de lutar contra essas ondas de poluições mentais. Na verdade, ninguém tem o direito cruzar de os braços em nome de uma falsa tolerância com assuntos doutrinários, o que os levará a cumplicidade. Não há lugar para o Misticismo Popular nem para o Cientificismo Vulgar na Doutrina Espírita...*"

Ora, sejamos coerentes com o que já sabemos. Dispensemos sem medo de errar práticas que nada tem a ver com a Doutrina. Há muito o que fazer, o que estudar. Como se envolver com questões distantes da Doutrina, quando ela nos pede o trabalho de ir ao en-

contro aquele que busca esclarecimento, que muito mais que solução de suas dificuldades pede apoio e orientação para saber como defender-se...

O grande problema do uso dessas práticas que se introduzem dentro do Centro, muitas vezes sem se perceber, é que elas fogem dos objetivos primeiros do Centro Espírita e pior, criam dependência justamente em quem ali está para tornar-se independente. Não estamos no Centro para criar dependências de pessoas ou situações. Estamos no Centro para aprendermos a voar com as próprias asas do conhecimento e do amor, fazendo também isto pelo semelhante.

Como receita, que tal estudarmos Kardec, sem ficarmos presos a condicionamentos de fora?

Retorna em outubro a Feira do Livro

Realizada em abril passado, na Secretaria de Esportes e Turismo do Estado, no centro da cidade de São Paulo, a Feira do Livro Espírita da USE retorna em outubro próximo, no período de 6 a 17, tendo como destaque as palestras que serão realizadas diariamente.

A fim de alcançar um sucesso cada vez maior, a próxima feira terá novo horário para as palestras: todos os dias, às 13 horas. O objetivo é atender grande parte de interessados, que trabalham na região e desejam aproveitar o horário do almoço para participar das palestras. A feira, por sua vez, funcionará em período integral, ou seja, das 9 horas da manhã às 18 horas, menos aos sábados e domingos, quando não funcionará.

Eis a relação de temas para as palestras e seus respectivos oradores: dia 6, **Victor Hugo e seus Fantasmas**, com Eduardo Carvalho Monteiro; dia 7, **Espiritismo e Ação Social**, com Amilcar Del Chiaro Filho; dia 8, **Reencarnação**, com Caio Atanácios Petro Salama; dia 9, **Depois da Morte**, com Luís Américo Sucena de Almeida; dia 10, **Monteiro Lobato e o Espiritismo**, com Jorge Rizzini; dia 13, **As Aflições, sua Justiça e suas Causas**, com Neide Schneider; dia 14, **Espiritismo e Cultos Afro-Brasileiros**, com Júlia Nezu Oliveira; dia 15, **Perseguições Espirituais**, com Wilson Garcia; dia 16, **Preparo das Novas Gerações para o 3º Milênio**, com Célia Maria Rey de Carvalho; e dia 17, **Chico Xavier, 70 Anos de Mediunidade**, com Antonio Cesar Perri de Carvalho.

CAMPANHA PRA QUÊ?

José Rodrigues Neto
São Paulo-SP

Qual o objetivo de uma campanha de divulgação do Espiritismo?

Divulgar o Espiritismo, indica o óbvio.

Então, para que divulgar o espiritismo? Para que mais gente conheça a Doutrina? Só isso?

Ou será que é porque nós realmente acreditamos na beleza de nossa Doutrina e por isso queremos “por a candeia sobre o alqueire”, proporcionando a mesma felicidade aos outros?

Bem, neste caso, o que queremos com uma campanha é tornar o Espiritismo mais conhecido, mais aceito, mais assimilado e mais vivido pelos homens.

Para isso, será que cartazes, folhetos, filmes, enfim, a publicidade seria suficiente?

Publicidade... Hoje nem as empresas gostam mais deste termo. Cada vez mais se usa o termo COMUNICAÇÃO.

O que é comunicação? Transmitir alguma mensagem a alguém. Se fazer entendido nesta mensagem e, muitas vezes, provocar uma ação com ela (a compra de um produto, por exemplo). Só que apenas a publicidade não está dando conta mais disso sozinha.

Quantas marcas de televisores você conhece? O que faz você preferir uma a outra? Existem componentes como preço, marca, qualidade, mas também se leva em conta atendimento, serviços, e outros itens que não se encontram nos comerci-

ais de televisão, por mais lindos que os anúncios sejam.

O que isto tem a ver com o Espiritismo?

Imagine uma belíssima campanha. Atraente, chamativa, e que leve muita gente a um centro espírita. Daí o sujeito entra na casa e não tem a menor idéia para onde ir. Ninguém o recebe, não lhe dão boas vindas, não lhe indicam o melhor trabalho a frequentar. Daí ele descobre uma tal de reunião pública e assiste uma palestra confusa e mal proferida. Isso se não chegarem para ele logo de cara e não falarem que ele é médium e tem que desenvolver. Não há campanha que faça este nosso amigo voltar à casa.

Portanto, uma excelente campanha de divulgação ou de propagação da nossa Doutrina tem que passar pelo centro espírita. Tem que se valer do trabalho de unificação da USE.

É preciso usar estratégia. E não se assustem os espíritas com este termo. Estratégia não é uma palavra feia. Sem estratégia poderemos prestar um desserviço muito grande à sociedade, mesmo se estivermos movidos das melhores intenções do universo.

E a nossa estratégia é a mais bela de todas, porque é a estratégia da verdade, do bom atendimento, da fraternidade e do cristianismo.

Mas e a campanha em si, isto é importante?

E muito. Principalmen-

te hoje em dia, quando “pretenso postulados espíritas” são divulgados pelos meios de comunicação, às vezes de forma absolutamente equivocada e mística. Até novela, quando quer subir o IBOPE, sempre arranja um avô, ou uma avó desen-carnada, “aparecendo” para dar algum conselho. Sem falar nas doutrinas novida-deiras que se valem do Espiritismo, mal aproveitando alguns de seus termos para se valorizarem.

Portanto, é preciso esclarecer direito. E, acima de tudo, se diferenciar. Se diferenciar tanto quanto diferenciada é nossa Doutrina. E é essencial esquecer o aborrecido. O carrancudo. Isso não interessa a mais ninguém. Vivemos em um país relativamente jovem, que busca o novo, o moderno. A Doutrina Espírita é dinâmica, tem muita vida e o que ela oferece é o consolo, o auxílio, a luz. Isso não é chato. É, se me permitem uma gíria, muito “legal”. Assim tem que ser a campanha. Objetiva, clara, direta, moderna, sem subterfúgios. Ninguém tem tempo para enrolação. Não é a enrolação que prende a atenção. Por mais séria que seja a “enrolação”. Mas cuidado. A criatividade, numa campanha, tanto no texto, nas chamadas ou na diagramação, na arte e na ilustração, tem que estar a serviço da comunicação, e não a serviço da própria criatividade.

Cria-se, diferencia-se

para chamar a atenção, para se comunicar alguma coisa. Não é só para ficar bonito.

E atenção, muita atenção para não prometer o impossível. Estamos na era do cliente. É o cliente que dita normas e procedimentos de uma empresa. Mas numa doutrina, pode-se adaptar formas, maneiras, mas nunca o conteúdo. Por mais que os “clientes” não gostem de reencarnação, o Espiritismo não vai se adaptar a isso. Seus conceitos são universais e imutáveis.

E, principalmente, nossa Doutrina não oferece “a salvação”. Ela oferece o conhecimento. Ela indica o caminho mas não carrega ninguém no colo. Isso não pode ser difundido diferentemente “só para se conseguir mais adeptos”.

Mas, voltando à linguagem, ela tem que ser bem humorada, atraente, gostosa de ler.

Portanto, divulgação da Doutrina é essencial. Mas deve ser feita com muito critério. E o principal deles é qualidade. Qualidade de comunicação. Qualidade na arte, no texto, nas chamadas e no centro. Tudo isso para mostrar a todos que nossa Doutrina torna seres humanos melhores. Ou melhor, que ela proporciona subsídios para isso.

E de tristeza, dor e o sofrimento, “já chega a vida”. Vamos dar alegria, cor e movimento à divulgação da nossa Doutrina. Ela tem tudo a ver com isso.

O ESPIRITISMO - UMA NOVA ERA

A Campanha de Divulgação do Espiritismo, do Conselho Federativo Nacional da FEB, é agilizada em São Paulo.

Fique
de bem
com a(s) vida(s).

espiritismo
EXPLICAÇÃO
entre nesta sintonia

LEIA KARDEC

Caminho,
Verdade e
Vida(s).

espiritismo
EXPLICAÇÃO
entre nesta sintonia

LEIA KARDEC

O MOVIMENTO ESPÍRITA

No enfoque da Campanha de Divulgação do Espiritismo, o Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira lançou o folheto "Divulgue o Espiritismo", com o lema "O Espiritismo, uma nova era para a Humanidade", que trata dos seguintes temas: O Movimento Espírita, O Centro Espírita, O Trabalho do Centro Espírita, O Trabalho de Unificação do Movimento Espírita, Diretrizes do Trabalho de Unificação e Atividades Federativas. O jornal *Dirigente Espírita* (jan-fev/97) reproduziu este folheto da Campanha destinado ao di-

rigente de centros.

Trata-se, pois, de um instrumento importante para todos os trabalhadores das instituições espíritas e do movimento de unificação. Destaca-se, neste folheto que "o movimento espírita é conjunto de atividades que tem por objetivo colocar a Doutrina Espírita ao alcance e a serviço de toda a Humanidade, através do seu estudo, da sua prática e da sua divulgação".

Mais adiante, esclarece que "o Centro Espírita é a unidade fundamental do movimento espírita" e seus objetivos são "promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita, atendendo e ajudando as pessoas".

Com relação às diretrizes do trabalho de unificação, esclarece: "Caracteriza-se por oferecer sem exigir compensações, ajudar sem criar condicionamentos, por expor sem impor resultados e unir sem tolher iniciativas, preservando os valores e as características individuais tanto dos homens como das sociedades", e reitera os dizeres de Bezerra de Menezes: "A tarefa da unificação é paulatina; tarefa da união é imediata, enquanto tarefa do trabalho é incessante".

Ressalta, por final: "A importância da difusão da Doutrina Espírita, especialmente na fase de transição pela qual a Humanidade está passando e a neces-

sidade da união de todos em torno dos Centros e das Entidades Federativas, para que se possa atingir os objetivos da difusão doutrinária".

Como se vê, é uma Campanha para todos os trabalhadores das instituições espíritas.

CONHEÇA O ESPIRITISMO

A necessidade do conhecimento da Doutrina Espírita para realmente dizer-se espírita é inquestionável. Não basta frequentar o Centro Espírita e participar das reuniões onde se processam os fenômenos mediúnicos, ou apenas ouvindo as mensagens que alguns espíritos

RA PARA HUMANIDADE

transmitem em uma sessão.

A Doutrina Espírita está fundamentada nas obras básicas: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, A Gênese, O Céu e o Inferno e Obras Póstumas, elaboradas por Allan Kardec.

Nesse sentido, é indispensável que toda pessoa que adentra o Centro Espírita tenha a possibilidade de, o mais rápido possível, tomar conhecimento desses princípios básicos, expressos nas citadas obras, de forma objetiva e direta.

Pensando nisso, o Con-

selho Federativo Nacional aprovou a Campanha de Divulgação do Espiritismo.

Para isso, considerou em seu Plano de Ação: *"Todos os espíritas, trabalhadores e simpatizantes, como também suas instituições, estão naturalmente convidados a participar da Campanha,*

empenhando-se, na sua tarefa de ação e no âmbito de suas relações, para que a Doutrina seja cada vez mais conhecida e melhor compreendida pelo público em geral".

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo não só apoiou a iniciativa do CFN da FEB, lançando a Campanha em março, como agora agiliza-a em todo o Estado.

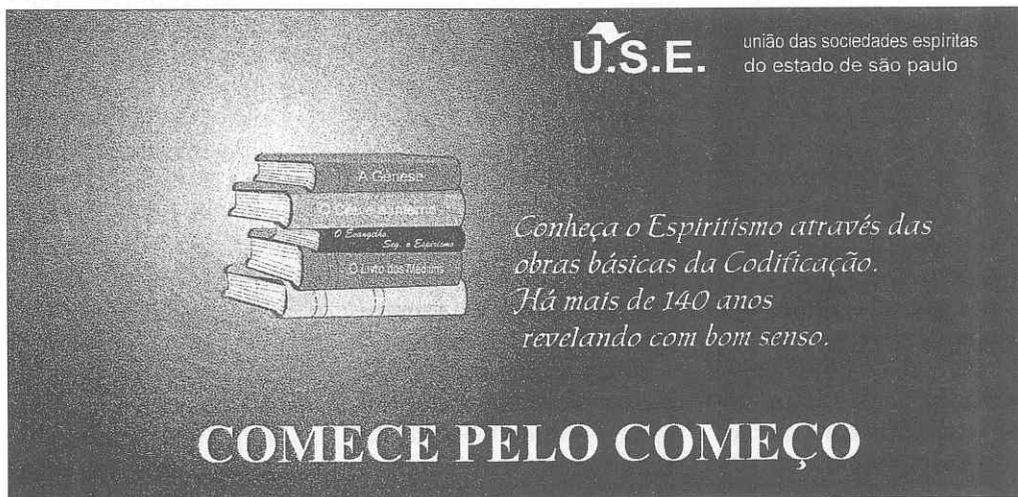
Reuniões regionais

O Departamento de Orientação Doutrinária da USE tem promovido encontros com as USEs Regionais, em diferentes áreas do Estado, para orientar e estimular a realização da Campanha, sugerindo o emprego de diferentes instrumentos: *folder* (folhetos), cartazes, cartazetes, *outdoors*, programas de rádio e TV regionais, vídeo, etc.

A proposta básica é a de entregar a cada pessoa que entre pela primeira vez no Centro, o folheto "Conheça o Espiritismo", onde se encontra a síntese dos princípios espíritas, o que é o Espiritismo e a relação das obras básicas de Allan Kardec.

Também para um público leigo o folheto servirá para dar uma idéia precisa sobre o Espiritismo, esclarecendo as pessoas que, muitas vezes, são mal informadas sobre o Espiritismo, principalmente com certos programas televisivos, ditos religiosos, onde, propositalmente mistura-se Espiritismo com Umbanda, Quimbanda e até mesmo com magia negra.

Você, dirigente espírita, faz parte dessa Campanha! Assuma o seu posto! Desenvolva as suas atividades onde, quando e como possa. Estimule a USE a que sua instituição faz parte, o Centro Espírita que você milita, a obter o folheto "Conheça o Espiritismo" junto à USE, em São Paulo. (DOD)



U.S.E. união das sociedades espíritas do estado de são paulo

Conheça o Espiritismo através das obras básicas da Codificação.
Há mais de 140 anos revelando com bom senso.

COMECE PELO COMEÇO

USE COLOCA FOLHETO À DISPOSIÇÃO

Com o objetivo de intensificar a Campanha de Divulgação do Espiritismo, no mês de outubro, a USE está disponibilizando o folheto "Divulgue o Espiritismo", sugerindo que no decorrer desse mês, realizem estudos, palestras, simpósios, seminários e outras atividades, tendo por base os temas do citado folheto, dentro do programa "Kardec no Centro Espírita". A Campanha é tema do Conselho de Administração e de reuniões do Departamento de Orientação Doutrinária da USE (veja *Acontece*).

A USE imprimiu em grande quantidade os folhetos da Campanha e coloca-os à disposição de todas instituições e órgãos interessadas na Campanha de Divulgação do Espiritismo.

O propósito é que, cada pessoa, ao adentrar o Centro, pela primeira vez, receba o folheto "Conheça o Espiritismo", que contém os princípios básicos do Espiritismo.

Entre nessa. **PARTICIPE!**

REPRODUÇÃO POR CENTROS

Já há Centro que reproduziu o folheto "Conheça o Espiritismo", mantendo a identificação da Campanha e introduzindo, ao final os horários de suas reuniões. Aí está uma experiência que pode ser aproveitada.

PREPARO DAS NOVAS GERAÇÕES

Como parte do tema central "Ação Espírita - Visão de Futuro" do 10º Congresso Estadual de Espiritismo, promovido pela USE, foi desenvolvida palestra sobre educação e a nova era e as potências da alma.

Célia Maria Rey De Carvalho
São Paulo - SP

Uma das preocupações da atualidade é com a educação do homem. Estudos, pesquisas, uso da tecnologia, projetos estão sendo viabilizados no sentido de melhorar a qualidade de vida material, social, cultural e moral do ser humano.

Recentemente, a Associação Americana de Administradores Escolares fez uma pesquisa para detectar "O que os estudantes precisam saber para terem êxito no século XXI". Foi solicitada a colaboração de 55 destacados especialistas norte-americanos nos mais diferentes campos de atuação, tais como educação, negócios, governo, psicologia, sociologia, antropologia, demografia, etc. Estes deveriam indicar os conhecimentos, habilidades e comportamentos mais importantes para serem desenvolvidos nos estudantes de pré-escola até o ensino médio.

O resultado da pesquisa citada chamou-nos a atenção para o fato de apontar a necessidade de auto-disciplina, capacidade de agir, aplicação de princípios éticos, adaptabilidade, flexibilidade, trabalho em equipe, respeito pelo valor do esforço, compreensão da ética do

trabalho, entusiasmo pela vida, estabelecimento de metas de aprendizagem por toda a vida, *fazer aos outros o que gostaria de receber* (grifo nosso), etc.

Aos pais foi solicitado, entre outras, proporcionar no lar ambiente de aprendizagem rico e estável, ler com e para os filhos, despendendo mais tempo de qualidade com os filhos, fazer melhor uso da TV, modelar o comportamento moral/ético dos filhos, aumentar-lhes a auto-estima, etc.

Pelos resultados percebe-se, entre as condições acadêmicas já sobejamente conhecidas e citadas, uma preocupação com o desenvolvimento dos aspectos morais das crianças e jovens no sentido de adquirirem condições para atuarem com sucesso no próximo século.

Mais uma vez a ciência vem corroborar o que já encontramos nas obras da codificação kardequiana e obras complementares, onde o enfoque é o desenvolvimento integral do Homem.

Léon Denis escreve sobre as potências da alma humana - vontade, sentimento e pensamento. Estas potências precisam ser trabalhadas, desenvolvidas e aperfeiçoadas para que o Espírito possa atingir a

condição máxima na escala evolutiva.

Quando os conhecimentos já desenvolvidos pela Educação são associados aos conhecimentos espíritas sobre imortalidade, progressividade dos Espíritos, reencarnação, os resultados são muito mais promissores para a melhoria da alma reencarnada.

Os pais são os primeiros e mais importantes agentes educadores para o Espírito que reencarna na condição de seu filho. Na história da educação, houve época em que os filhos eram tratados como adultos em miniatura e sua educação se restringia em reproduzir comportamentos que lhes seriam necessários para viver em sociedade.

Mais tarde, descobriu-se que a criança necessitava de cuidados especiais e começaram a surgir as escolas. Aos professores era dado o *status* de saber pleno e por isso eles não poderiam se misturar com os demais membros da sociedade, eles deveriam ser vistos como seres superiores. Pouco a pouco foi sendo desenvolvida a teoria de que o que era construído na escola, ao chegar em casa, no contato com os pais e demais familiares, era desfeito. Afastou-

se a criança do lar, para que pudesse ser preparada convenientemente, surgindo os internatos.

A medida pouco a pouco foi sendo contestada e hoje parte-se para a extremidade oposta de que sem a participação da família e da comunidade no processo educacional desenvolvido pela escola, os resultados satisfatórios esperados não acontecem.

Mais uma vez a ciência está corroborando o que encontramos nos ensinamentos trazidos pela Doutrina Espírita. A família não existe por acaso e os filhos recebidos por um casal ali estão por imposições reencarnatórias, com vínculos que precisam ser trabalhados e burilados.

Portanto, quando falamos em educação integral do Homem, queremos mostrar a importância da união de esforços da família, do meio espírita e do sistema educacional, dentro de bases humanistas, para que o Espírito reencarnante tenha as melhores condições de aproveitar a oportunidade que lhe está sendo oferecida na sua melhoria espiritual.

Nota do editor: Os temas do 10º Congresso Estadual de Espiritismo serão divulgados na forma de Anais e de vídeos.

PERFIL DAS INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS DA BAHIA

Pesquisa realizada pela equipe do Instituto de Divulgação Espírita da Bahia objetiva otimizar o planejamento das ações a partir do conhecimento prévio da realidade sobre a qual pretende atuar. Destacam Léon Denis: *"O Espiritismo será o que o fizerem os homens"*. Houve apoio da Federação Espírita do Estado da Bahia. Durante quase dois anos, foram pesquisadas 184 instituições, sendo 88 de Salvador e 96 do interior. O livro tem 116 páginas e é dividido em: introdução, revisão da literatura, aspectos metodológicos, resultados, considerações finais, referências bibliográficas, anexos e glosário. Está ilustrado com 35 tabelas.

Os autores concluem que *"o rol de atividades desenvolvidas pelas instituições não apresenta distanciamento visível daquelas que caracterizaram as instituições no início do movimento espírita da Bahia"*, com predominância do aspecto religioso. Há maior preocupação com a difusão da Doutrina do que com o aprofundamento do seu conhecimento. As atividades mediúnicas apresentam uma menor participação. A referência teórica do Espiritismo baseia-se na Codificação e nas obras de Kardec, André Luiz e Emmanuel. Cerca de 80% das instituições realizam alguma forma de trabalho assistencial. (*)

UM BOM COMEÇO

Adalgiza Campos Baleiro, que tem coordenado encontros sobre educação promovidos pela USE, lançou sua primeira obra, pela

EME Editora. Com 59 páginas, *Um bom começo* tem quatro capítulos: Conheça a ti mesmo, Consciência tranquila e fé no futuro, O orgulho e o egoísmo, Amor ao próximo. É o livro inicial da série "Tarefas Pedagógicas" e é fruto de pesquisa e experiência com diversos grupos, em pequenas reuniões, seminários ou conferências. A autora parte do princípio que a Doutrina Espírita tem caráter humanista e visa estimular o crescimento, a força e a

liberdade, ajudando na busca da felicidades. Assim, faz estudos sobre temas evangélicos e doutrinários, como destaque para as leis morais, estimulando a reflexão sobre suas vidas. (*)

EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO

Com o subtítulo "Introdução à Pedagogia Espírita", Walter Oliveira Alves é autor de obra publicada pelo IDE. Aborda os temas: educação do espírito, evo-

lução do espírito, a criança, as potências do espírito, as etapas do desenvolvimento, modelo educacional espírita, a prática pedagógica, arte e educação e ainda a bibliografia. Em leitura agradável, ao longo de 316 páginas, lê-se comentários doutrinários do autor sobre temas ligados à criança, escola e educação, baseando-se em Kardec, Rousseau, Pestalozzi, Piaget, Vygotsky, Rudolf Steiner. (*)

(*) - Obras disponíveis na Distribuidora USE.

CARTAS DO LEITOR

"Pela presente, queremos consignar o êxito do Congresso do cinquentenário da USE. Desde a recepção, a abertura, bem como a programação durante os dias, foram todas de excepcionais qualidades, graças a atuação dos confrades que lutam pelo ideal espírita. *Ação Espírita - Visão de Futuro*, foi um marco que deverá, necessariamente compor a próxima edição da série Documentos Históricos do Espiritismo" - Depois de elogiar o Editori-

al, artigos e a posição da USE sobre livros em reunião da FEB: "Parabéns pelo conteúdo das matérias inseridas no nº 42. Precisamos de obras doutrinárias, antes de mais nada!" - *Dulcídio Dibo*, São Paulo.

"Queremos parabenizar a todos pelos artigos publicados, cuja abordagem tem em muito auxiliado na direção dos trabalhos de nossa Casa" - *Yolanda Garzón*, Seara Espírita Allan Kar-

dec, São José dos Campos.

"Preciso registrar o meu imenso agradecimento ao *Dirigente*. Parece-me que é o único jornal que se dedica a orientar especificamente o Centro Espírita. E como orienta! Como nos dá segurança em determinadas atitudes. Parece que "adivinharam" o que procurávamos. Parabéns ao editor e equipe de redação" - *Alcione F.G. Fonseca*, G.E. Irmã Sheila, Nova Iguaçu, RJ.

DE OLHO

NA LEI

LEI SOBRE ENSINO RELIGIOSO

Depois que o presidente da República sancionou Lei aprovada pelo Congresso que retira a expressão *"sem ônus para os cofres públicos"* do trecho da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que trata do ensino religioso nas escolas, o ministro da Educação declarou:

"Os Estados não vão gastar, não há determinação de que os professores sejam remunerados. Os Estados serão livres para decidir - ...é um reconhecimento da realidade que existe no país. Pelo

menos 20 Estados já remuneram o ensino religioso. Os Estados como São Paulo, que atualmente não pagam o ensino religioso, terão liberdade para decidir a respeito" (Folha de São Paulo, 23/7/97, p.3-9).

A secretária de Educação do governo paulista declarou que no Estado de São Paulo não haverá nenhuma alteração. A nova Lei propõe o ensino ecumênico, não confessional, obrigatório no currículo, mas de matrícula facultativa.



Presidente da UEM dirige homenagem a Chico Xavier, com palestra do presidente da FEB.

A USE NO INTERIOR

No dia 14 de setembro, a USE desloca a reunião trimestral de seu Conselho de Administração, simultaneamente, para três cidades: Mineiros do Tietê, Rancharia e São Caetano do Sul. Este Conselho é integrado pelas USEs Regionais. Na oportunidade estará sendo distribuído material e feito esclarecimento sobre a Campanha de Divulgação do Espiritismo, além de outros assuntos administrativos. Esta Campanha foi lançada com palestras, em reuniões similares, em março passado.

DOCTRINA E CAMPANHA PELO INTERIOR

Aylton Paiva, diretor do Departamento de Orientação Doutrinária da USE, tem efetivado reuniões em várias cidades para tratar da Campanha de Divulgação do Espiritismo "Uma nova era para a Humanidade". O primeiro encontro regional deste Departamento aconteceu em Bauru, no dia 20 de julho, reunindo no CE Vicente de Paulo representantes da cidade anfitriã, Tupã, Garça, Jaú, Bariri, Marília, Lins e Promissão. Em seguida, aconteceu encontro regional similar em São José do Rio Preto.

Encontros Regionais

programados pelo Departamento de Orientação Doutrinária da USE: Grande São Paulo (6/9), Piracicaba (14/9) e, ainda, Vale do Paraíba, Santos, Ribeirão Preto, Araçatuba e Campinas.

CURSO PARA EDUCADORES

Patrocinado pelo Departamento de Educação da USE, a USE Regional de Campinas, realizou nos dias 23 e 24 de agosto, a primeira etapa do módulo I do 1º Curso para Formação de Educadores Espíritas. O módulo I, tendo como tema "Filosofia Espírita e consequências educacionais" terá uma 2ª. fase, no mesmo local, nos dias 18 e 19 de outubro. Adalgiza Campos Balieiro coordena o curso.

Devem participar os que atuam na área educacional, com crianças, jovens e adultos. Informações: fone (019) 243-4588 - Home page: <http://www.aleph.com.br.useic>.

CURSO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Instituto Espírita de Educação, com apoio da USE, deu início ao curso Pedagogia Espírita, ministrado por Dora Incontri. Na 1ª. parte, ocorrida dias 16 e 17 de agosto, o tema foi "Pedagogia espírita - O que

é? ". A 2ª. etapa aconteceu nos dias 20 e 21 de setembro, com o tema "Pedagogia espírita - propostas". Informações: (011) 829-9804, fax (011) 866-9197.

JORNADA NO AMÉRICO BAIRRAL

A Fundação Espírita "Américo Bairral", de Itapira, promove uma Jornada de Psicologia e Espiritismo, no dia 6 de setembro.

MÊS DE PALESTRAS EM ASSIS

Assis tem seu XX Mês de Confraternização Espírita, promovido pela USE Intermunicipal, com palestras em todos os sábados de setembro, tendo como expositores: Astolfo Olegário de Oliveira Filho, Osny Carlos Galvão, João Cesar Cega Filho e Orson Peter Carraira.

PRÉVIA DE PESQUISADORES E HISTORIADORES ESPÍRITAS

No dia 4 de outubro próximo (sábado), ocorre a Reunião Prévia para o 1º Encontro Nacional de Pesquisadores e Historiadores Espíritas, na sede do Museu Espírita de São Paulo. Este conclave foi proposto pela USE e apoiado na reunião da Comissão Regional Sul do CFN da FEB, para o ano de 1998. Informações: Eduardo Carvalho Monteiro, à noite, fone (011) 5561-5443 ou USE, com Sander, fone (011) 6950-6554.

CARIMBO E FEIRA DO LIVRO EM HOMENAGEM A KARDEC

Um carimbo filatélico da

Empresa de Correios e Telégrafos, alusivo ao cinquentenário da USE será lançado no dia 6 de outubro, às 12 horas, por ocasião da abertura da Feira do Livro Espírita que a USE realizará na Secretaria Estadual de Esportes e Turismo, rua 15 de Novembro esquina com São Bento, próximo ao metrô São Bento. Em abril a USE realizou uma bem sucedida mostra no mesmo local.

A Feira do Livro evoca Kardec e se prolonga até o dia 17 de outubro. Durante duas semanas, funcionará de 2ª. a 6ª. feira, em horário comercial. Nestes dias, às 13 horas haverá uma palestra rápida dirigida ao público leigo.

ENCONTROS NA BAIXADA SANTISTA

Dia 11 de outubro ocorrerá um encontro de dirigentes de Santos promovido pela sua USE Municipal, sobre o livro *Como administrar melhor o Centro Espírita* (de I.R.Franzolim, Ed.USE), tendo o diretor da USE Joaquim Soares como expositor.

O mesmo expositor desenvolveu esse tema em encontro da USE Regional de Santos, no dia 27 de julho, na cidade de Praia Grande.

ENCONTRO SOBRE PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS

Dias 5 e 6 de julho, a Instituição Beneficente Nosso Lar de São Paulo, com o apoio da USE, Casas André Luiz, Rádio Boa Nova, Grupo Espírita Emmanuel e CE Eurípedes Barsanulfo (do Rio), promoveu o 2º. Encontro sobre o tema "Os portadores de Deficiências na Visão Espírita". O objetivo é reu-



Jorge Rizzini, ao centro, foi expositor em Feira do Livro de São Caetano. À sua direita Adilson e à esquerda, José Carlos

nir instituições especializadas que incluam no tratamento o aspecto espiritual na integralidade do ser. Outro objetivo foi refletir sobre o estigma, a rejeição, a discriminação e a marginalização que existem na sociedade sobre os excepcionais e identificar como o Espiritismo pode contribuir para modificação desses preconceitos.

MINAS HOMENAGEIA CHICO XAVIER

No dia 8 de julho - data em que Chico Xavier completou 70 anos de mediunidade -, a União Espírita Mineira realizou uma sessão comemorativa em homenagem ao médium. A reunião foi dirigida pelo presidente da UEM Pedro Valente da Cunha. Jarbas Leone Varanda do CRE de Uberaba foi portador do abraço e do agradecimento de Chico Xavier. Como conferencista da noite, o presidente da FEB Juvanir Borges de Souza ressaltou a importância do livro inicial *Parnaso de Além Túmulo*, que despertou muita atenção na época da publi-

cação. Fez uma análise da chamada série Emmanuel e André Luiz e dos reflexos com a publicação das obras psicográficas em outros idiomas. No final, o palestrante destacou "*a responsabilidade que nos pesa sobre os ombros, quando temos uma obra tão vasta e merecedora de nosso estudo e aproveitamento*". A USE congratulou-se com a merecida homenagem.

FESTIVIDADES NA CASA TRANSITÓRIA

A área de Assistência e Serviço Social da FEESP promove festividades alusivas à confraternização da campanha de fraternidade Auta de Souza, nas dependências da Casa Transitória (Av. Condessa Elizabeth de Rubiano, 454 - Belezinho, São Paulo). A partir das 10 horas, no dia 7 de setembro, palestra de Júlia Nezu Oliveira e no dia 21 de setembro palestra de Estêvão Camolesi. Nos dois dias estão programados eventos musicais e almoço beneficente.

DIVALDO EM ENCONTRO BENEFICENTE

Divaldo P. Franco comparece e estará autografando livros, durante todo o dia 28 de setembro, na Feira-Bazar Beneficente promovida pela Creche Amélia Rodrigues, sita à rua Tamarutaca 190, Vila Guiomar, Santo André. Informações: fones (011) 444-9335, 440-9788 e 449-2947.

AÇÕES NA REGIÃO DO GRANDE ABC

De 29 de julho a 2 de agosto, a USE de São Caetano do Sul realizou um ciclo de palestras em sua Feira do Livro Espírita, em ponto comercial do centro da cidade. No horário do almoço foram proferidas palestras, dirigidas ao leigo, por Eduardo Carvalho Monteiro, Amílcar Del Chiaro Filho, Jorge Rizzini, Joaquim S. Thiago e Wilson Garcia.

Na região, as USEs locais efetivaram Feiras do Livro em Mauá e em Ribeirão Pires (em abril) e com o Lar Espírita Luz e Amor, em Diadema (junho).

A Transitória Casa do Caminho (ligada ao Lar Espírita Luz e Amor), em 6 de julho, lançou pedra fundamental para a nova sede, em terreno cedido pela Prefeitura Municipal de Diadema.

A USE Regional do Grande ABC tem atuado com programa semanal na Rádio Síntese 92,5 FM, com a participação de dirigentes da região.

A USE de Santo André realiza a 1ª Feira do Livro Espírita da USE, dia 13 de setembro, no saguão da Câmara Municipal. Em seguida, promove de 19 a 26 de outubro a sua 46ª. Semana Espírita. A palestra

inicial ocorre no Clube Atlético Aramaçan, às 20 horas do dia 20, com Divaldo Pereira Franco. Tema central do evento: "São chegados os tempos... Tempos de transformação. Uma visão de futuro".

FEIRAS EM VÁRIAS CIDADES

A USE promoveu movimentada Feira do Livro Espírita próxima ao Shopping Penha, na capital paulista, de 6 a 9 de agosto.

Durante seu "Mês Espírita" em agosto, a USE de Araçatuba também promoveu Feira do Livro.

A USE Intermunicipal de São José dos Campos realiza sua XXVI Feira do Livro Espírita no período de 29/8-6/9/97, que é oficializada desde o ano passado, no Calendário Oficial de Festas e Comemorações do Município.

NOVO LIVRO E BENEDITA FERNANDES EM ARAÇATUBA

Em agosto ocorreu o tradicional "Mês Espírita", promovido pela USE Municipal de Araçatuba. No dia 5 de outubro, por ocasião do 37º aniversário da Instituição Nosso Lar, será lançado o livro *Contos Reais*, publicação póstuma do recém-desencarnado dirigente Rolando Perri Cefaly.

No dia 9 de outubro, Antonio Cesar Perri de Carvalho fala sobre seu livro *Dama da Caridade*, biográfico de Benedita Fernandes, vulto local que completa cinquentenário de desencarnação.

PALESTRAS NO 3 DE OUTUBRO

A Sociedade de Estudos



Elaine Ramazzini fala no AKSG, na Inglaterra.

Espíritas 3 de Outubro (bairro da Lapa, São Paulo) promove palestras todos domingos às 10 horas. Em outubro há uma série sobre Kardec e sua obra: dia 12 - Kardec-O Grande Educador, Dora Incontri; dia 19 - O Livro dos Espíritos-Uma visão, Júlia Nezu Oliveira; dia 26 - O Livro dos Médiuns-Uma visão, João Roberto do Nascimento.

FESTIVAL DE MÚSICA ESPÍRITA

Evento já tradicional, de 18 a 19 de outubro realiza-se o VI Festival Estadual Espírita de Música Infanto-Juvenil (FEMUIN), no IDE, em Araras. Inscrições das músicas até 31 de agosto. Informações: com Alexandre, na Gráfica do IDE, fone (019) 541-0077.

CONGRESSO BRASILEIRO DE DIVULGADORES

A ABRADÉ - Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo, promove de 31 de outubro a 2 de novembro, em Recife (Pe), o I Congresso Brasi-

leiro de Divulgadores do Espiritismo (Conbrade) e o X Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas (Conbrajee). O tema principal é "Comunicação total do Espiritismo com qualidade". Informações: fones (081) 221-3559 e 427-3367.

SÃO PAULO SEDIU TRANSCOMUNICAÇÃO

A capital paulista sediou o II Congresso Internacional de Transcomunicação, nos dias 16 e 17 de agosto, no Centro de Convenções Anhembi, tendo como tema: "Do gravador ao computador: vencendo desafios, vozes do Universo estabelecem as infovias do século XXI". A USE esteve representada pelo seu presidente.

USEANOS NO EXTERIOR

Oswaldo Magro Filho, de Araçatuba, tem visitado grupos espíritas de Chicago e proferiu palestra para grupos de latino-americanos em New Jersey, falando sobre família.

Miguel de Jesus Sardano, de Santo André, esteve em junho em várias cidades norte-americanas, entre a Flórida e Boston, falando para grupos espíritas liderados por latino-americanos.

No dia 28 de julho, Elaine Curti Ramazzini, diretora do Departamento de Serviço Assistencial da USE, proferiu palestra em inglês, no "Allan Kardec Study Group" de Londres.

ADE NA USE

A ADE-SP utiliza a sede da USE, inclusive para seus ciclos de palestras. Assim, a convite e por promoção da ADE, têm sido efetivadas palestras e entrevistas, como a recente visita de Jon Aizpurúa.

EVANGELHO NO LAR EM ARARAQUARA

A USE Intermunicipal de Araraquara (fone 016-236-8847), através de seu departamento de confraternização da família espírita tem divulgado a campanha sobre "Evangelho no lar".

NOVOS PERIÓDICOS

Periódicos lançados: "Informativo Espírita Busca e Acharás" (CE Barão do Rio Branco, Tabapuã, SP), "Semente de União" (USE Distrital de Pirituba, S.Paulo), "Informativo CIBRAE" (DPL, S.Paulo), "Informativo ICEP" (Instituto de Cultura Espírita de Piracicaba).

CAI SUICÍDIO EM S.PAULO

Segundo dados do Centro de Defesa da Vida, pu-

blicados em *O Estado de São Paulo*, o número de suicídios caiu 10% em São Paulo, no ano passado. Este Centro (CDV), criado em Campinas há 19 anos, aceita voluntários para trabalhar em São Paulo e doação de livros. Informações: fone (011) 606-2630, fax (019) 874-3103.

INSTITUTO ESPÍRITA

Conheça a Escola de Educação Infantil e de 1º Grau Hilário Ribeiro, mantida pelo Instituto Espírita de Educação. Tem por objetivo a educação integral da criança e do adolescente à luz dos princípios espíritas. Cursos: maternal, jardim I e II, pré (alfabetizante), 1o. grau completo. Períodos matutino e integral. Aulas de reforço. Matrículas abertas para o 2o. semestre. Local: Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 - Itaim Bibi, São Paulo. Fones (011) 829-9804 e 829-8138; fax (011) 866-9197.

RÁDIO BOA NOVA

Aos domingos, às 12h30, é levado ao ar o programa Momento Espírita, pela Rádio Boa Nova - 1450 AM, uma emissora da Fundação André Luiz, de Guarulhos. Este programa é patrocinado pela USE Regional de São Paulo e dirigido por Antonio Carlos Amorim. Transmite notícias, informações e conversa com o ouvinte (ao vivo), respondendo dúvidas sobre questões da Doutrina Espírita. Há vários programas espíritas diários naquela emissora com a atuação de Amílcar Del Chiaro e Éder Fávaro

USE A DISTRIBUIDORA USE

A USE é distribuidora, além de Editora. Atua na distribuição de livros espíritas para qualquer localidade, possuindo em seu estoque todos os livros espíritas das diversas editoras do país. Está preparada para atender pedidos de Centros Espíritas, Feiras do Livro, Clubes do Livro, Livrarias e Bibliotecas, concedendo descontos e prazos de pagamentos, segundo a natureza do pedido. Funciona diariamente na sede da USE, perto do metrô Santana.
Pedidos: USE - novo fone/fax (011) 6950-6554.

USE - 50 ANOS DE UNIFICAÇÃO

Lançado por Edições USE no 10º Congresso Estadual de Espiritismo, traz fatos e fotos que suscitam muitas curiosidades. História a origem do Espiritismo no país e sobre os pioneiros espíritas de São Paulo, como Anália Franco, Batuíra e Cairbar Schutel. Os autores - Eduardo Carvalho Monteiro e Natalino D'Olive - focalizam as várias entidades fundadas no Estado de São Paulo com o objetivo de filiar Centros. Destaca o 1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo, que fundou a USE, em 1947. Segue-se o 1º Congresso Brasileiro de Unificação, Pacto Áureo, até chegar à fase contemporânea do movimento espírita paulista. Há dados sobre vultos como Armond, Vinícius e Herculano Pires.

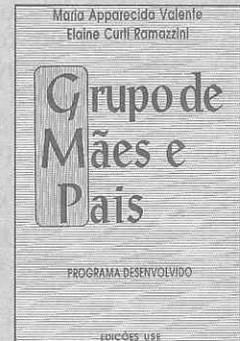
Preço: R\$ 15,00



GRUPO DE MÃES E PAIS

Quarenta temas são abordados nos capítulos: Os pais, A saúde, Os filhos, com esquemas, ilustrações e ainda comentários sobre obras de Chico Xavier. As autoras Maria Aparecida Valente e Elaine Curti Ramazzini oferecem obra útil e prática, inclusive com aplicações para serviços assistenciais espíritas que lidam com grupos de pais.

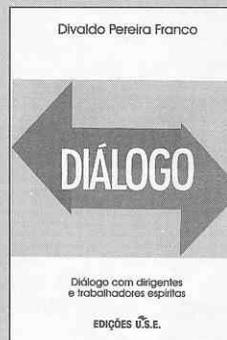
Preço: R\$ 13,00.



DIÁLOGO COM DIRIGENTES E TRABALHADORES ESPÍRITAS

Divaldo Pereira Franco é entrevistado por lideranças, durante dois eventos promovidos pela USE. Responde a questões sobre papel do dirigente, renovação de dirigentes, trabalhos de desobsessão, isolamento do Centro, arte mediúnic, cromoterapia, terapia de vidas passadas e assuntos variados sobre o movimento espírita.

Preço: R\$ 8,00.



O CENTRO ESPÍRITA E SUAS HISTÓRIAS

Histórias do cotidiano de alguns Centros Espíritas são relatadas e comentadas por Wilson Garcia. Há temas como manifestações artísticas, palestras públicas, uso de quadros. O objetivo é contribuir para a reflexão e eventuais correções de rotas de Centros e do movimento espírita. É um estímulo para se administrar desafios.

Preço: R\$ 7,00.



À VENDA: VÍDEOS DO 10º CONGRESSO. PEÇA JÁ O SEU!

Próximos lançamentos USE

ANAIS DO 10º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

CHICO XAVIER - O HOMEM E A OBRA
POR ANTONIO CESAR PERRI DE CARVALHO

Assine "Dirigente Espírita" (R\$9,00):

(Preço válido até dezembro/97)

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome _____

Endereço _____

Fone _____

Cidade _____ CEP _____

Cheque - Banco _____ Nº _____ Data _____

MUSEU INÉDITO

O Museu Espírita de São Paulo é inédito como instituição e no acervo.

Com uma série de eventos entre 18 e 25 de abril, foi inaugurado o Museu Espírita de São Paulo, a rua Guaricanga, 357, bairro da Lapa, em São Paulo, fone (011) 260-6225, E-mail: icesp@frontier.com.br. Na oportunidade foi lançado carimbo comemorativo pela E.C.T. Jornais do bairro, do Metrô, *O Estado de São Paulo* e algumas TVs têm trazido matérias sobre o Museu.

O prédio

As instalações são modernas e funcionais, com 600 metros quadrados de construção. O salão nobre, está dotado de poltronas estofadas, sistema de *home theatre*, projetores, áudio TV-VT, piano, etc. Em uma de suas paredes há um painel de vultos espíritas.

O salão de mostras contém painéis de Kardec - sua obra como pedagogo, manuscritos e documentos pessoais -, sobre a imprensa espírita, sobre vultos espíritas pioneiros; mostra com objetos e mesa tripóide.

A sala de assessoramento de informações dispõe de central de dados informatizada sobre imprensa, livros e instituições espíritas; central de rede de micros e de telefones, fax, mesas, arquivos. Na circulação pelo prédio há jardins de inverno, salas de infra-estrutura, de café, atendendo a projeto do arquiteto Ciro Pironi.

O acervo

Há obras raras de Kardec, obras do período pré-espírico, coleções de revistas, e livros em vários idiomas. O acervo bibliográfico está constituído de 2500



títulos e com cerca de 800 títulos de anais, anuários, boletins, jornais e revistas.

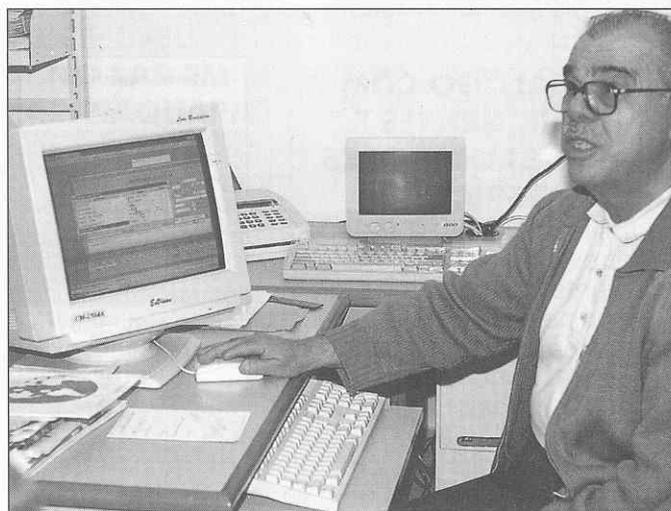
Por deferência da família do dr. Canuto Abreu, o Museu será enriquecido com importante e inédito acervo bibliográfico.

Obras de arte

Na recepção e hall já se destaca um busto de Kardec, em bronze maciço. Nos vários ambientes há telas retratando Kardec e vários vultos. Uma inédita reúne Kardec e Amélie Boudet, rejuvenescidos com técnica policial e de computação. Há um projeto de elaboração de vários quadros.

A origem

O Museu é resultado de ideal há muito acalentado pelo seu idealizador dr. Paulo Toledo Machado. Foi criado aos 18/4/1992 como Museu do Livro Espírita, mas inaugurado cinco anos depois com os objetivos ampliados. É um trabalho sequencial ao Lar da Famí-



lia Universal, em transformação para Instituto de Cultura Espírita de São Paulo.

Edição de livros

Inclusive, o Lar da Família Universal já lançou algumas obras importantes, como a publicação em francês-português da 1.ª edição de *O Livro dos Espíritos*, preparada por Canuto

Abreu e várias obras deste último, como *O Livro dos Espíritos e sua Tradição Histórica*, *O Evangelho por Dentro*, e ainda *Jeanne D'Arc por ela mesma*, de Ermance Dufaux (todas disponíveis no Museu e na USE). Logo mais, o Museu deverá editar material inédito de Kardec.

A nova instituição paulista está franqueada para visitantes, às 5as. e sábados à tarde e para pesquisadores.